

O CEGO DE JERICÓ

Marcos 10: 46-52

Nesta passagem temos um cego que era cego, mas que queria ver, ao contrário de muitas pessoas que vêem, mas querem continuar cegas.

Como nós vemos pelo relato Bíblico, quando se trata de um querer sincero em crer na Pessoa de Jesus, aquilo que possa parecer impossível torna-se realidade.

A história deste cego dá-nos várias lições.

Uma delas é a de que para termos motivação para sairmos de uma situação má para uma outra melhor, isso depende daquilo que nós ouvimos (v. 47).

Este cego tinha ouvido dizer que Jesus ia a passar. O que ele ouviu foi fundamental para ele.

Vemos então que ele não quis perder tão preciosa ocasião de ter Jesus mesmo ali ao pé, para lhe pedir aquilo que era o seu maior desejo; O DE PODER VER.

Ele apenas desejava ver, mas por causa da sua fé em Jesus, acabou por receber bem mais que a cura da sua vista, como também, a cura da sua alma.

Uma outra lição, é a de que certas ocasiões ou oportunidades em nossa vida são únicas e irrepetíveis, por isso devem ser bem aproveitadas, sem nunca se desperdiçarem.

Deus dá ao Homem no mínimo, uma oportunidade para que seja salvo, porventura poderá dar mais do que uma. Não devemos brincar com as oportunidades que Deus nos dá porque poderá ser a única ou a última, e depois não tornaremos a ter nova chance de salvação.

A Bíblia fala de pessoas que souberam aproveitar a oportunidade dada por Deus, e também fala de outros que não fizeram o mesmo, e o seu fim foi terrível.

Nesta ocasião Jesus ia a caminho de Jerusalém onde viria a ser morto (v. 33).

Por isso este cego não ia ter uma segunda oportunidade de Jesus passar por ali. Foi a última vez que Jesus passou por ali.

Ele poderia ter pensado que havia ali muita gente e que Jesus nem sequer o iria ouvir no meio daquela multidão, muito menos dar importância a um mendigo cego.

Poderia pensar ainda que talvez fosse melhor esperar uma outra oportunidade mais favorável, quando houvesse menos gente ou menos barulho…

Mas ele não fez isso e felizmente para ele, porque não se iria repetir uma outra oportunidade.

Quantas vezes Jesus já passou junto a ti?

Alguma vez te dirigis-te a Ele para fazer o pedido que mais precisas e que é a tua salvação?

Se ainda não o fizes-te, faze-o hoje, agora mesmo, pois quem sabe, poderá ser a tua última oportunidade.

A terceira lição que podemos tirar, é a de que para se alcançar elevados objectivos, é preciso vencer grandes obstáculos.

A palavra de Deus é clara em nos dizer que para se obter a salvação não é preciso pagar nada, ou fazer qualquer esforço espiritual, pois a salvação é oferecida gratuitamente por meio da fé, sem ser necessário boas obras, sacrifícios, penitências e outro tipo de coisas semelhantes…

Porém, a maior dificuldade e grande obstáculo para o homem ser salvo está nele mesmo.

O Homem para chegar a Jesus precisa vencer esse grande obstáculo e que é ele mesmo.

À semelhança deste cego, o homem precisa vencer as suas limitações que podem não ser físicas, mas são de preconceito, o orgulho em se reconhecer pecador e indigno da graça de Deus.

Precisa deixar de lado esse orgulho ou sua justiça própria que por vezes ele pensa que possui.

Precisa quase sempre, de vencer a oposição dos outros (v. 48).

Muitos não se abeiram sequer de Jesus porque tem receio daquilo que os outros vão pensar ou dizer a seu respeito.

Para ser ir a Jesus é preciso demonstrar coragem, igual à deste cego. Os medrosos como diz a Bíblia não entrarão nos céus, porque quem não confessar Jesus diante dos homens, Jesus também não o confessará diante do Pai.

Em quarto lugar, não basta precisar, é necessário querer.

Este cego precisava de Jesus, mas era necessário ele querer. Precisar apenas, não chegava. Todos precisam de Jesus, mas nem todos querem Jesus e a Sua ajuda.

A razão disto reside numa coisa muito simples. Os Homens tem consciência de que ao se aproximarem de Jesus algo irá mudar na sua vida.

Logo que Jesus chamou aquele cego, ele se desembaraçou da sua capa e correu para Jesus.

Esta capa deste cego ilustra e fala de tantas coisas que o Homem transporta consigo, mas que deve ficar para trás logo que Jesus o chama, começando pelo seu pecado.

Quando Jesus nos chama e nos abre os olhos, a nossa vida precisa ser mudada radicalmente, sendo preciso assumir novas responsabilidades.

Depois de curado, aquele homem começou a seguir Jesus. Ser libertado das trevas, implica que devemos seguir a luz.

Por esta razão é que muitos apesar de precisarem, não querem a ajuda de Jesus, preferindo antes os prazeres mesmo que momentâneos que a sua vida lhes dá, desperdiçando a oportunidade de gozar um maior e melhor prazer que Cristo lhes pode dar e que é para sempre.

Em 5º lugar. Onde estava este cego? Como diz a passagem: “Na beira do caminho”;

Estar à beira do caminho, em muitas situações é terrível.

Este homem encontrava-se na beira do caminho devido a ser cego e mendigo. Era uma das situações mais terríveis para o ser humano. Não era só o facto de ser cego. Ele poderia ser cego mas como compensação ser rico.

Mas para além de cego, ele era mendigo. Por isso ele vivia todos os dias na beira daquele caminho mendigando.

Espiritualmente falando também se passa isto com muitos neste mundo.

Quem ainda não foi salvo por Jesus, permanece na beira do caminho, e como diz a Bíblia, é cego e o mais miserável de todos os homens.

A Bíblia fala de um caminho que leva ao céu, dizendo-nos que esse caminho é Jesus.

Não é um caminho para se permanecer na sua berma, mas é um caminho no qual se deve entrar.

Se tu ainda não entras-te nesse caminho, precisas urgentemente de entrar nele.

Há muitos que tem estado à beira desse caminho, mas isso não significa que estejam nesse caminho.

Pode ser que te encontres ainda só à beira do caminho esperando ver Jesus e até para ouvir o que os outros dizem acerca dele, etc. mas se continuares nessa posição de sentado na beira do caminho, tu nunca entrarás no caminho.

Precisas agir como o cego e clamar a Jesus. Então, depois de receberes Cristo como Salvador como aconteceu com aquele cego, como segundo lemos no v. 51, “ele o seguiu pelo caminho”;

Agora não mais na beira do caminho, mas andando no caminho. Isto faz toda a diferença.

A beira do caminho não é o lugar que Jesus quer tu vivas. Jesus não quer que alguém fique nesse lugar.

Ele veio para nos tirar das trevas e da miséria, querendo curar-nos da cegueira e pobreza espiritual.

Vais aproveitar essa Sua oferta?

Mudando agora o foco desta mensagem, gostaria de deixar mais alguns pensamentos sobre o estar na beira do

caminho.

Já vimos que o perdido precisa sair da beira do caminho e entrar no caminho para seguir Jesus. De contrário permanecerá perdido e afastado de Deus para toda a eternidade.

Porém, existe uma grande quantidade de pessoas que aparentemente já foram salvas mas que incompreensivelmente parece que continuam na beira do caminho.

Embora o seu estar na beira do caminho seja num outro sentido daquele que ainda está perdido, isso não é da vontade de Deus, e eu queria aproveitar para despertar alguém que se encontre nessa situação, para que veja e reconheça quão triste e lamentável é a sua situação, pois não foi para isso que Cristo te salvou.

Jesus não te quer mendigando ou vivendo como o pródigo, vivendo longe da casa do pai comendo bolotas.

Ele quer que vivas uma vida em abundância na Sua presença, alegrando-te na Sua comunhão.

Foi para isso que Cristo te salvou, dando a sua vida por ti na cruz do calvário, para que tivesses uma vida de vitória. Meu irmão, minha irmã, ficar na beira do caminho segundo a palavra de Deus, não é lugar para um filho de Deus. A beira do caminho é lugar de derrota e não de vitória.

A beira do caminho é lugar de perigos.

Salmos 140:5

Como lemos neste Salmo, os inimigos de Deus e nossos inimigos querem que tropeçemos e desonremos o nome de Deus. Para isso, eles nos armam ciladas. Onde? Na beira do caminho.

Eles sabem que quando estamos mais fracos, tendemos a andar e parar na beira do caminho e eles sabem que é ali que mais facilmente nos conseguem atingir.

Por isso precisamos evitar parar ou ficar na beira do caminho, ainda que por vezes nos pareça necessário ou inevitável.

Na vida cristã não se deve parar ou ficar olhando para a direita ou para esquerda, mas devemos como diz Hb. 12:1,2 “desembaraçar-nos de tudo que nos rodeia e correr, fitando os olhos em Cristo…”

Só assim evitaremos desviar-nos e conseguiremos desfrutar na plenitude, as bênçãos que Deus nos quer dar.

Em Mateus 13 o Senhor Jesus contou a parábola do semeador e no v. 19 fala sobre os que recebem a palavra mas não a entendem e que depois vem o maligno e lhes arrebatou a palavra, porque aquela semente foi semeada na beira do caminho.

Isto significa que aqueles que se alimentam da palavra que caiu na beira do caminho, não tem força suficiente para crescer e resistir, pois com muita facilidade o inimigo lhes rouba a palavra que ouviram.

A beira do caminho é também um lugar de sequeidão.

Mateus 21:19 Esta figueira simboliza nação de Israel, mas pode também simbolizar muitos crentes.

Esta figueira estava à beira do caminho, tinha até uma boa aparência na sua folhagem, mas existia um problema que era fundamental; não tinha fruto, muito embora fosse época para isso.

Por vezes à beira do caminho pode chegar alguma água que baste para manter uma árvore verdejante, mas não suficiente para a fazer dar fruto.

Quase sempre acontece que à beira do caminho segue-se um precipício onde não existe terra ou de onde venha o que alimente a árvore.

O cristão é como uma árvore, mas precisa estar bem fundado e alimentado pela palavra de Deus, para que venha a dar fruto e não somente o ter uma boa aparência.

Precisamos ter mais que aparência de vida, mas possuir vida de verdade, que só o será realmente quando damos fruto.

A beira do caminho é lugar de exclusão.

O cego era por força da sua condição um dos excluídos da sociedade, um marginalizado que estava obrigado a viver à beira

do caminho dependendo da caridade dos outros.

Imaginemos a vida daquele cego. Todos os dias sentado naquele mesmo lugar. As pessoas iam e vinham e ele ali parado no mesmo lugar todo o “santo” dia.

Quem está na beira do caminho não anda; apenas percebe os outros passando por ele.

Há crentes que se encontram sempre no mesmo lugar. Já é bom quando lá os vemos, mas como seria diferente se em vez de ficarem ali inactivos na beira do caminho, comesçassem a andar seguindo as pisadas do seu Salvador. Se algum de nós aqui tem vivido nesta situação, que possa perceber o que o cego Bartimeu também percebeu; que há lugar muito melhor.

Jesus estava passando. Bartimeu percebeu que era hora de mudar a sua vida, e que não dava mais para continuar assim.

Então, caro irmão e irmã toma a atitude de Bartimeu e sai da beira do caminho, pois da mesma forma que Jesus mudou a história daquele cego, também quer mudar a tua.

Para alguém que ainda esteja na beira do caminho precisando ser curado da sua cegueira espiritual, Jesus está a chamar-te (v. 49,50)

Precisas apenas agir como Bartimeu.

Levanta-te de um salto e corre para Jesus porque Ele está à tua espera para te salvar.

Que Deus ajude e abençoe todos nós. Amén

Carlos A. Oliveira
Junho de 2009